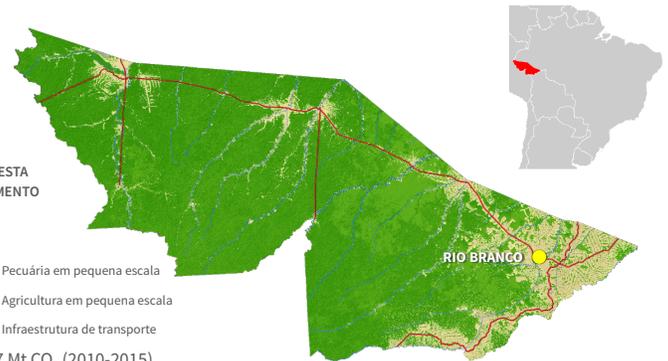




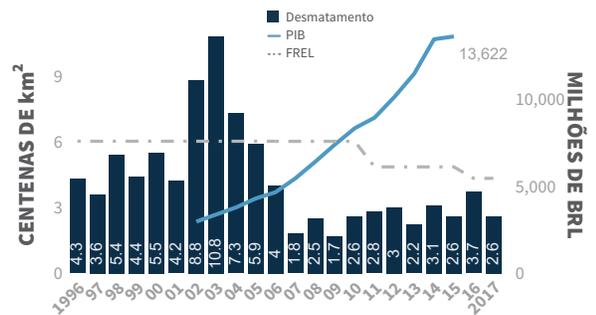
DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXA EMISSÃO (DRBE) EM RESUMO

- 40 anos de história de movimentos ambientais de base
- 1º estado a receber pagamentos por desempenho no programa KfW REDD Early Movers (REM)
- Programa estadual de Sistema de Incentivos para Serviços Ambientais (SISA) cria incentivos à conservação de serviços ecossistêmicos para povos indígenas (PI), comunidades locais (CL), pequenos proprietários e outros
- Consultas de longo prazo com múltiplos atores levaram à participação ativa dos Povos Indígenas e de outros atores-chave na criação e implementação de políticas
- Sucesso inicial tem ampliado a renda das comunidades agroextrativistas tradicionais e aumentando benefícios para PI
- Agência de Negócios do Estado do Acre (ANAC) apoia empresas inovadoras (parcerias publico-privadas-comunitárias) na criação de economia com baixa emissão de carbono

MOTORES DE DESMATAMENTO	Pecuária em pequena escala
	Agricultura em pequena escala
	Infraestrutura de transporte
MÉDIA ANUAL DE EMISSÕES DE DESMATAMENTO	14,47 Mt CO ₂ (2010-2015) <i>Inclui biomassa aérea, biomassa subterrânea e lixo</i>
ÁREA	164.124 km ²
POPULAÇÃO	847.327 (2018)
IDH	66,30 (2010)
PIB	US\$ 3,74 bilhões (2015, Ano base 2010)
GINI	0,50 (2015)
PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	Serviços públicos
	Comércio
	Serviços
POPULAÇÃO RURAL/URBANA	29%/71%



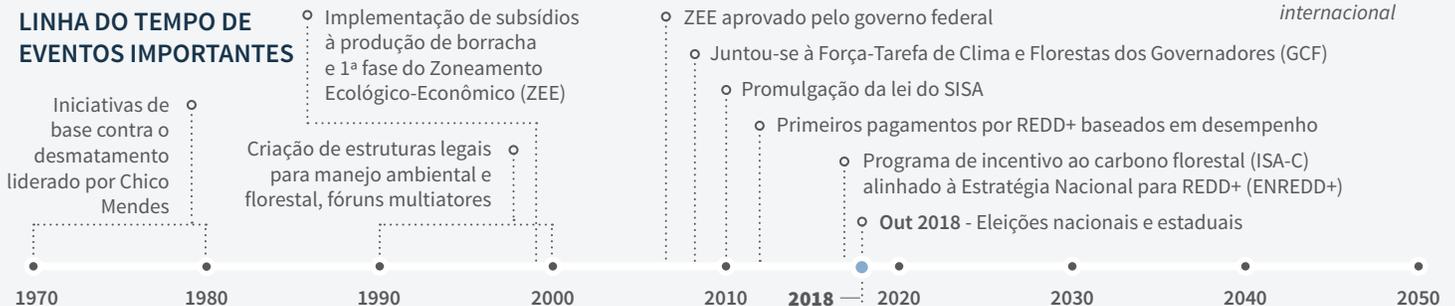
Fontes de dados: Socio-econômico: IBGE
Desmatamento: PRODES



DESTAQUE EM INOVAÇÃO

A **Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre)** é uma iniciativa comunitária que visa fortalecer a economia florestal sustentável do Acre para produtores. Focada principalmente na castanha-do-pará, os produtores membros participam ativamente de todas as etapas da cadeia de produção. Fundada em 2001 com três cooperativas, a Cooperacre atualmente inclui 39 cooperativas de 14 municípios, reunindo mais de 2500 famílias de agricultores. A Cooperacre foi criada pela necessidade de aumentar o acesso ao mercado, a renda e a capacidade técnica de produtores rurais e populações com meios de subsistência baseados

na floresta. Produtores recebem pagamento antecipado de 40% (fornecido pelos compradores) e treinamento técnico. Os membros se beneficiam financeiramente pela eliminação dos intermediários por parte da cooperativa e pela compra garantida de produtos. Hoje, ela é a maior produtora de castanha-do-pará no país, além de produzir polpa de frutas e borracha. Suas metas futuras abrangem a inclusão de produtores de todos os municípios do Acre, o aumento da capacidade de produção, para se tornar a maior produtora global de castanha-do-pará, e a ampliação do investimento em treinamento de membros, para melhorar ainda mais a qualidade do produto.



COMPROMISSOS



1 Reduzir o desmatamento 80% abaixo da referência. 2 Limitar emissões 80-95% abaixo dos níveis de 1990. 3 Acabar com o desmatamento. 4 Acordo de cooperação entre Acre, Mato Grosso e Ministério do Meio Ambiente para eliminar o desmatamento ilegal. 5 Contribuir à meta nacional de restaurar 12 milhões de hectares de terras desmatadas. 6 Contribuir à meta nacional de reduzir as emissões de GEE 37% abaixo dos níveis de 2005.

INTERVENÇÕES-CHAVE ✕ DESINCENTIVOS 📊 MEDIDAS ESTRUTURANTES 🎯 INCENTIVOS



1 REM. 2 Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA), Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais (CDSA), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), entre outros. 3 Gov. estadual, Fundo de Investimento em Participações em Empresas Sustentáveis na Amazônia (FIP Amazônia), Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). 4 Parcerias público-privado-comunitárias através da Agência de Negócio do Estado do Acre (ANAC). 5 Parte do Plano Plurianual Governança e Economia Sustentável 2016-2019 (PPA). 6 Banco Interamericano de Desenvolvimento. 7 Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN) e outras entidades estaduais. 8 Banco Mundial. 9 BNDES/Fundo Amazônia

PROGRESSO RUMO À SUSTENTABILIDADE JURISDICIONAL

🟡 RECENTE 🟠 INTERMEDIÁRIO 🟢 AVANÇADO

Estratégia integrada de DRBE	🟢	<ul style="list-style-type: none"> Plano Plurianual (PPA) inclui ZEE, programas para engajamento de PI e mulheres, melhoria do MRV, financiamento da economia de baixo carbono via mecanismos inovadores PPA lida com o desmatamento via programas para cadeia de produção, infraestrutura e desenvolvimento urbano
Plano espacial	🟢	<ul style="list-style-type: none"> Revisão da Fase III do ZEE, atualmente em andamento, considera mudanças ambientais, econômicas e demográficas desde a Fase II
Metas de desempenho	🟢	<ul style="list-style-type: none"> Metas estaduais de conservação florestal, desmatamento e reduções de emissões, agricultura sustentável e pecuária definidas via processos multitoiores Níveis de referência de emissões florestais estaduais (FREL) alinhadas aos níveis nacionais
Monitoramento, Relatório e Verificação (MRV)	🟡	<ul style="list-style-type: none"> Dados nacionais de desmatamento em grande escala disponíveis publicamente (PRODES e DETER); sistema de nível estadual para uso interno (UCEGEO) Plataforma Produzir e Proteger do Acre monitora o progresso rumo às metas de desempenho
Políticas e incentivos	🟢	<ul style="list-style-type: none"> 48.000 propriedades registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR), excedendo a meta Plano de Prevenção e Controle de Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais (PPCDQ) sob revisão para 2017-2020
Governança multiatores	🟢	<ul style="list-style-type: none"> Grupos de trabalho representam PI e mulheres nos processos regionais de tomada de decisão Setores público, privado, produtivo e sem fins lucrativos representados no Colegiado de Conselhos do SISA
Agropecuária sustentável	🟡	<ul style="list-style-type: none"> ISA-C (subprograma do SIS para carbono florestal) promove carne bovina com desmatamento zero Programa federal de empréstimos com juro baixos (ABC) oferece financiamento para práticas sustentáveis, mas a distribuição regional do financiamento deixa o Acre com acesso inadequado
Povos Indígenas e comunidades locais	🟢	<ul style="list-style-type: none"> Investimento significativo na capacidade dos PI através do programa Agente Agroflorestal Indígena SISA incorpora a Iniciativa de Padrões Sociais e Ambientais do REDD+ (REDD+ SES), alinhadas as salvaguardas de Cancun
Financiamento do DRBE	🟡	<ul style="list-style-type: none"> Acordo REM expandido em 2017 (novos investimentos da Alemanha (€ 10 milhões) e do Reino Unido (£ 17 milhões))

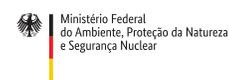
CITAÇÃO | M. Leal, O. David, C. Stickler, D. Nepstad. 2018. "Acre, Brasil" em C. Stickler et al. (Eds.), *O Estado de Sustentabilidade Jurisdicional*. San Francisco, CA: EII; Bogor, Indonesia: CIFOR; Boulder, CO: GCF-TF.

REFERÊNCIAS COMPLETAS E FONTES DE DADOS FORNECIDAS EM www.earthinnovation.org/state-of-jurisdictional-sustainability 2018/10/22

EQUIPE TÉCNICA



COM O APOIO DO



com base em uma decisão do Parlamento Alemão

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

DESAFIOS

- Garantir financiamento adequado e contínuo para o SISA e outros programas de DRBE
- Baixa capacidade tecnológica para melhorar a sustentabilidade dos produtos florestais
- Baixo acesso ao mercado de commodities sustentáveis e falta de incentivos para impulsionar a mudança por parte do setor produtivo
- Fortalecimento do monitoramento e avaliação é necessário para garantir que os mecanismos de compartilhamento de benefícios sejam iguais em todos os setores, e para efetivamente reduzir as emissões
- Contribuição do Acre para o cumprimento de metas nacionais (ex.: CND) não está definida

OPORTUNIDADES

- Intensificação da produção de carne bovina é viável a partir de melhores programas de financiamento e crédito de carbono
- Atualização detalhada da Fase III do ZEE melhorará a implementação estadual do Código Florestal Nacional
- Novas mídias, como a Plataforma Produzir e Proteger e a Plataforma GCF Impact, divulgam as iniciativas de DRBE do Acre para potenciais doadores e investidores